



**Ata da terceira reunião ordinária da Assembleia de Freguesia.**

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, realizou-se a terceira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Caldelas do ano de dois mil e dezoito, no salão nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas, sob a presidência em exercício de José Inácio da Fonseca e secretariada por Eliana de Moraes Pimenta e José Agnelo Crato Guimarães Azenha Pires, e com a seguinte ordem de trabalhos: \_\_\_\_\_

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

1. Leitura e aprovação das atas seguintes:
  - 2.ª sessão ordinária de 2018, realizada a 11 de junho de 2018;
  - Sessão extraordinária (Solene) de 2018, realizada a 19 de junho de 2018; e
  - 3.ª sessão extraordinária de 2018, realizada a 21 de junho de 2018.
2. Período reservado à intervenção do Público e destinado ao pedido de esclarecimentos dirigidos aos membros da Assembleia e sobre assuntos do interesse da Freguesia.
3. Tratamento de assuntos gerais de interesse para a freguesia, sem carácter deliberativo.

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

4. Apreciação da informação escrita da Junta de Freguesia relativa à atividade e situação financeira entre sessões.
5. Apreciação e votação da 1.ª alteração ao mapa de pessoal.
6. Delegação competências – Conclusão da requalificação da rua do Tojal, rua dos Cutileiros, rua do Rabelo e obras na rua do Montinho.

O presidente da Mesa em exercício declarou aberta a sessão e saudou a terceira sessão ordinária do ano de dois mil e dezoito da Assembleia de Freguesia a todos os presentes. \_\_\_\_\_

Começou por dar conta da chegada à Mesa dos seguintes pedidos de substituição: Sérgio Nuno Pereira de Araújo, José Alexandre Maia Freitas, Ana Isabel Gonçalves Garcia pelo Partido Socialista e Sara Daniela Martins Marques Silva pela coligação de partidos Juntos por Guimarães.



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 2 / 22

Dada a ausência do presidente eleito da mesa da Assembleia de Freguesia e de acordo com o ponto 2 do artigo 17º da secção II do regimento deste órgão, o presidente foi substituído pelo primeiro secretário e este pela segunda secretária. O presidente da Mesa em exercício convidou o deputado José Agnelo Crato Guimarães Azenha Pires do Partido Socialista para exercer as funções de 2º secretário na Mesa. \_\_\_\_\_

Sendo o edital convocatório distribuído previamente, emitido e publicado a 13 de abril de 2018, o presidente da Mesa em exercício solicitou à Assembleia a dispensa da sua leitura, que foi aceite por unanimidade. De seguida, procedeu-se ao registo das presenças em folha própria dos seguintes membros: José Inácio da Fonseca, Eliana de Moraes Pimenta, António Augusto da Silva Mendes, José Agnelo Crato Guimarães Azenha Pires, José Horácio da Silva Nogueira, Dionísio Miguel Cunha Ribeiro Gomes, Daniela de Moraes Pimenta e Hélder Rui Andrade da Silva pelo Partido Socialista; Manuel José Araújo Ribeiro, Constantino João Quintas Veiga, Carlos Franclim Matos Freitas, Vítor Alves Machado e José Maria Fernandes Ferreira Gomes pela coligação de partidos Juntos por Guimarães. \_\_\_\_\_

**Ponto um – Leitura e aprovação das atas seguintes:** \_\_\_\_\_

- 2.ª sessão ordinária de 2018, realizada a 11 de junho de 2018; \_\_\_\_\_
- Sessão extraordinária (Solene) de 2018, realizada a 19 de junho de 2018; e \_\_\_\_\_
- 3.ª sessão extraordinária de 2018, realizada a 21 de junho de 2018. \_\_\_\_\_

O presidente da Mesa em exercício propôs à Assembleia a dispensa da leitura das atas, em virtude das respetivas propostas terem sido antecipada e atempadamente enviadas a todos os membros da Assembleia, o que foi aceite por unanimidade. \_\_\_\_\_

Não havendo inscrições para a discussão das atas, as mesmas foram submetidas a votação: \_\_

A ata da 2.ª sessão ordinária de 2018, realizada a 11 de junho de 2018, foi aprovada com 9 votos a favor, 5 do Partido Socialista e 4 da coligação de partidos Juntos por Guimarães; havendo 4 abstenções devido a não terem estado presentes nessa sessão, a saber: António Augusto da Silva Mendes, Dionísio Miguel Cunha Ribeiro Gomes, Daniela de Moraes Pimenta pelo Partido Socialista e Carlos Franclim Matos Freitas pela coligação de partidos Juntos por Guimarães. \_\_\_\_\_

A ata da sessão extraordinária (Solene) de 2018, realizada a 19 de junho de 2018, foi aprovada com 12 votos a favor, 7 do Partido Socialista e 5 da coligação de partidos Juntos por Guimarães;



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 3 / 22

havendo 1 abstenção devido a não ter estado presente nessa sessão, a saber: Dionísio Miguel Cunha Ribeiro Gomes. \_\_\_\_\_

A ata da 3.ª sessão extraordinária de 2018, realizada a 21 de junho de 2018, foi aprovada com 9 votos a favor, 5 do Partido Socialista e 4 da coligação de partidos Juntos por Guimarães; havendo 4 abstenções devido a não terem estado presentes nessa sessão, a saber: José Horácio da Silva Nogueira, Dionísio Miguel Cunha Ribeiro Gomes, Daniela de Moraes Pimenta pelo Partido Socialista e Carlos Franclim Matos Freitas pela coligação de partidos Juntos por Guimarães. \_\_\_\_\_

**Ponto dois – Período reservado à intervenção do Público e destinado ao pedido de esclarecimentos dirigidos aos membros da Assembleia e sobre assuntos do interesse da Freguesia.** \_\_\_\_\_

O presidente da Mesa em exercício realçou que, de acordo com o regimento, as interpelações são efetuadas ao presidente da Mesa, que poderá dar a palavra a qualquer membro da Assembleia, ao Presidente da Junta ou a qualquer membro do executivo, sempre que entenda necessário. Também solicitou que, dentro do possível, as intervenções fossem concisas e objetivas. \_\_\_\_\_

O presidente da Mesa em exercício questionou o Público sobre o interesse em se inscreverem para o pedido de esclarecimentos dirigidos aos membros da Assembleia e sobre assuntos do interesse da Freguesia. Para este ponto, inscreveram-se os cidadãos Sérgio Augusto Cunha Machado (com o assunto do acesso à informação), Armando Abreu (com assuntos de interesse geral da Freguesia) e Ângelo Manuel Ribeiro de Freitas (com assuntos relacionados com segurança, higiene e desenvolvimento). \_\_\_\_\_

Sérgio Augusto Cunha Machado, depois de cumprimentar os presentes, solicitou esclarecimentos sobre a publicação na internet das atas das sessões das Assembleias de Freguesia e do executivo da Junta de Freguesia de Caldelas. Sublinhou que entregou os respetivos pedidos à Assembleia de Freguesia, teve uma audiência com o secretário da Junta, João Ribeiro e que ainda não chegou nenhum pedido de parecer à Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos. Frisou que se um cidadão pode consultar fisicamente as atas e até solicitar uma cópia, por que motivo não a pode consultar através da internet. É necessário que a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia mostrem boa vontade no aproximar destas entidades aos cidadãos. \_\_\_\_\_



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 4 / 22

O presidente da Mesa, em resposta ao cidadão Sérgio Augusto Cunha Machado, referiu que: i) Todos os cidadãos inscritos terão sempre a oportunidade de consultarem gratuitamente as atas das sessões da Assembleia de Freguesia; ii) A requisição de fotocópias está sujeita a uma taxa única estipulada no regulamento de taxas e licenças; iii) As atas da Assembleia de Freguesia são colocadas nos Serviços Administrativos da Junta de Freguesia logo após serem aprovadas; iv) O regimento da Assembleia de Freguesia não contempla a disponibilização das atas na internet, havendo uma comissão desta Assembleia a tratar da reformulação do regimento; v) A Mesa tem reservas quanto à difusão na internet das assinaturas constantes nestes documentos. \_\_\_\_\_

Armando Abreu, depois de cumprimentar os presentes, referiu que, embora o Sr. presidente da Junta de Freguesia se esteja a empenhar na resolução dos problemas da Vila, ainda tem persistido por 15 dias consecutivos uma fuga de água na rua do Comandante Carvalho Crato, apesar das inúmeras diligências que tem efetuado junto da empresa Vimágua, e que no final são os cidadãos a pagar o custo de todas as fugas. Acrescentou que: i) Os dejetos dos cães são um grave problema na Vila; ii) Os jardins não são regados e a relva aí existente pode ser apelidada de erva seca. \_\_\_\_\_

Ângelo Manuel Ribeiro de Freitas, depois de cumprimentar os presentes, solicitou esclarecimentos sobre assuntos relacionados com segurança, higiene e desenvolvimento. Na temática da segurança, mencionou que, no resultado da requalificação da Rua Bento Salgado Barreto, passados 3 meses da inauguração ainda há ausência de passadeiras em toda a sua extensão, anuindo que é legítimo e imperativo que o atravessamento de peões seja efetuado com segurança. Relativamente à Higiene, salientou que: i) O parque de lazer das Taipas está ao abandono e que a culpa não é da Junta de Freguesia de Caldelas mas sim da Câmara Municipal de Guimarães que, e passa-se a citar entre aspas, “se desliga completamente das Taipas e não quer saber das Taipas para nada e que a solução passa por uma revolução dos taipenses”; ii) não há uma única rotunda em condições na vila de Caldas das Taipas e que, mais uma vez, a culpa é da Câmara Municipal de Guimarães. No que respeita ao desenvolvimento, destacou que as obras da Escola Básica das Taipas irão originar um edifício funcional e de luxo, no entanto, constatou que o passeio da variante só cresceu 70 centímetros à largura, anuindo que é manifestamente pouco e reforçou a ideia de que a freguesia de Caldelas é completamente indiferente à Câmara Municipal de Guimarães. \_\_\_\_\_



## Assembleia de Freguesia de Caldelas

*Autenticação*

*Livro n.º2, pág. 5 / 22*

De seguida, foi dada a palavra ao presidente da Junta de Freguesia, que já tinha previamente anuído em responder às questões levantadas pelo Público. Depois de cumprimentar os presentes, agradeceu aos cidadãos que intervieram e, na generalidade, referiu que: i) O executivo da Junta tem envidado todos os esforços para a resolução de todos os problemas. Alguns da sua responsabilidade são resolvidos, outros estão em fase de resolução e os que não da sua esfera, encaminha-os para as entidades competentes; ii) Aprecia a exigência dos cidadãos, pois, como ele, desejam o melhor para a nossa Freguesia. \_\_\_\_\_

No seguimento, e em pormenor, esclareceu-os referindo que: i) No plano de atividades para 2019 há a inscrição de um plano de ação que visa controlar os comportamentos menos respeitosos dos donos de animais no espaço público. Existe legislação, em regime jurídico, próprio e a competência para autuar os cidadãos incumpridores é dos agentes da Guarda Nacional Republicana (GNR). Há um plano de intervenção, que numa primeira fase passará por sensibilizar os cidadãos, numa segunda fase, criar condições para os donos procederem à recolha dos dejetos dos animais e uma terceira fase punitiva de cumprimento da legislação em vigor. Até ao momento houve 6 autos de contraordenação, emitidos pela GNR, sobre donos de cães que circulavam sem trela e/ou açaima na via pública da freguesia de Caldelas; ii) No domínio dos jardins esclareceu que a Junta de Freguesia de Caldelas tem poderes delegados, a partir de outubro, na manutenção do parque de lazer das Taipas, parque de lazer das Camélias e Alameda Rosas Guimarães, na sequência da aprovação, por unanimidade, da delegação de competências em matéria de jardins e parques de lazer ocorrida na última reunião de Câmara Municipal de Guimarães. A partir de janeiro a Junta de Freguesia de Caldelas pretende assumir a responsabilidade da manutenção da totalidade dos espaços verdes da Vila, ao abrigo da delegação de competências supracitada e que passe por envolver os cidadãos taipenses, nomeadamente, pessoas singulares, coletivas, organizações públicas e empresas. Foi encomendado, a um arquiteto paisagista, um plano integrado, coerente e sustentável de intervenção nas rotundas da Vila, que será apresentado em breve ao Público. Mais referiu que esta intervenção nas rotundas não foi efetuada durante o ano de 2018 devido a constrangimentos orçamentais relacionados com o pagamento de dívidas deixadas pelo anterior executivo de Junta de Freguesia. Em conclusão, mencionou que conseguirmos os jardins da Vila cuidados é um desígnio e uma responsabilidade de todos os elementos da Comunidade Taipense e não apenas da Junta de Freguesia de Caldelas ou da Câmara Municipal de Guimarães; iii) No domínio das obras públicas lembrou que a Câmara Municipal está a investir 8 milhões de euros na nova



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 6 / 22

Escola Básica das Taipas e entende que a execução do alargamento em 70 cm do passeio contíguo à variante é aquele que está sustentado pela exigência da lei e por parecer técnico específico de quem tem competências profissionais para o fazer. O executivo de Junta de Freguesia deu em devida altura sugestões de melhoria, tem estado a acompanhar a obra e devemos todos estar muito satisfeito por essa obra estar a ser realizada na freguesia de Caldelas; iv) A decisão da localização das passagens de atravessamento pedonal na Rua Bento Salgado Barreto teve o acompanhamento do executivo de Junta de Freguesia e já está consensualizada. A breve prazo, serão pintadas duas passagens de atravessamento pedonal nessa rua. A concluir, referiu que executivo de Junta de Freguesia tem trabalhado exaustivamente com a Divisão de Trânsito da Câmara Municipal de Guimarães na otimização de inúmeras situações deste domínio.

O deputado José Maria Gomes, da coligação de partidos Juntos por Guimarães, na sua interpelação à mesa referiu que: i) É legítimo o público fazer todas as intervenções que quiser nesta Assembleia; ii) As questões trazidas devem ser dirigidas à Mesa e aos membros da Assembleia; iii) No regimento desta Assembleia diz que o público tem direito a meia hora; iv) Qual é motivo e o articulado do regimento que leva o presidente da Mesa em exercício a atribuir arbitrariamente 3 minutos a cada cidadão e, em contrapartida, dar 12 a 20 minutos ao presidente da Junta de Freguesia? v) Os cidadãos que pretendam questionar o presidente da Junta de Freguesia devem-no efetuar no local próprio, que são as sessões públicas desse órgão autárquico. \_\_\_\_\_

No sentido de esclarecer este assunto, foi dada a palavra ao presidente da Junta de Freguesia, tendo referido que em 2005 a ANAFRE deu um parecer positivo ao esclarecimento dos cidadãos pelo executivo da Junta de Freguesia, neste ponto da ordem de trabalhos. \_\_\_\_\_

O presidente da Mesa em exercício prestou esclarecimentos ao deputado tendo referido que: i) Os 3 minutos atribuídos a cada intervenção do público são meramente indicativos, têm o principal objetivo de impelir os cidadãos a efetuarem intervenções sucintas e a colocarem questões concisas; iii) Como tem sido hábito, nas sessões da Assembleia de Freguesia de Caldelas, cada cidadão tem tido o tempo de intervenção de 3 minutos; ii) O período da ordem do dia reservado à intervenção do Público também pressupõe a contabilização do tempo destinado aos esclarecimentos a prestar, que nesta sessão, como habitual, foi definido com o tempo total de 20 minutos. \_\_\_\_\_

O presidente da Mesa em exercício deu por concluído este ponto da ordem do dia. \_\_\_\_\_



**Ponto três – Tratamento de assuntos gerais de interesse para a Freguesia, sem carácter deliberativo.** \_\_\_\_\_

Inscreveram-se para intervir os deputados Dionísio Miguel Cunha Ribeiro Gomes, António Augusto da Silva Mendes, José Horácio da Silva Nogueira, Hélder Rui Andrade da Silva pelo Partido Socialista e Vítor Alves Machado, Manuel José Araújo Ribeiro pela coligação de partidos Juntos por Guimarães. \_\_\_\_\_

De seguida, um cidadão que não foi identificado, interpelou os membros da Assembleia e o executivo da Junta de Freguesia com uma temática que não será exarada em ata, devido a não lhe ter sido dada a palavra pelo presidente da Mesa em exercício. Numa atitude pedagógica e de tolerância, o presidente da Mesa em exercício informou o cidadão que o ponto destinado à participação do público nesta sessão já tinha sido concluído e que as questões agora levantadas deveriam ser formuladas nas sessões públicas do executivo da Junta de Freguesia, que normalmente se realizam na primeira segunda-feira de cada mês e que também contemplam um período final para questões do Público. O cidadão, no final da sua intervenção extemporânea, pediu desculpas à Mesa, que foram aceites. \_\_\_\_\_

O deputado Dionísio Miguel Cunha Ribeiro Gomes na sua intervenção, após cumprimentar todos os presentes, referiu que, e passa-se a citar entre aspas, “O Partido Socialista congratula: i) O Clube Caçadores das Taipas pela organização do torneio Taipas Termal Cup 2018, que contou com 48 equipas distribuídas pelos escalões de Petizes, Traquinas “A” e traquinas “B” e ainda a sua equipa sénior que ultrapassou a primeira eliminatória da Taça de Portugal e vai já jogar com as equipas profissionais; ii) O Centro de Atividades Recreativas Taipenses (CART) pela organização do Torneio de hóquei “Amizade sobre rodas”, que contou com a participação de equipas da Madeira e de Espanha; iii) Os alunos da Escola Básica das Taipas, João Pedro Martinho e João Cravo, pelo apuramento para os Campeonatos Nacionais de Badminton de desporto Escolar; iv) O Clube de Ténis de Mesa das Taipas pela organização do XI Torneio de Ténis de Mesa das Taipas e ainda aos atletas, na série A, Joaquim Magalhães e João Ribeiro pelo 5.º lugar no Campeonato Distrital Individual de Séniores; v) O Clube de Ténis das Taipas pela organização do III Torneio escolas; vi) A atleta Vanessa Marques, convocada pela Federação Portuguesa de Futebol, para o jogo de apuramento para o Campeonato do Mundo pela Seleção Feminina A. E, também congratulamos a atleta que ao serviço do S. C. de Braga, e como capitã, levantou a primeira supertaça feminina conquistada pelo clube; vii) A atleta Rita Lopes pela



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 8 / 22

participação no Campeonato do Mundo de Ironman 70.3 que decorreu na África do Sul e que terminou com uma brilhante participação; viii) Os atletas taipenses nomeados para a Gala do Desporto de Guimarães 2018, na categoria de Atleta do Ano Masculino, Paulo Lima, do Clube de Rope Skipping das Taipas e ao Marcelo Pereira, do Núcleo de Atletismo das Taipas, o qual recebeu o referido prémio. Congratulá-lo também pelo apuramento para as meias-finais dos 800 metros do Campeonato do Mundo Sub 20, na Finlândia. À atleta de Voleibol do CART, Margarida Fernandes, que recebeu o prémio Jovem Revelação Feminina; ix) Os Molinhas – Clube de Rope Skipping das Taipas, pela homenagem “Mérito Desportivo” que receberam na referida Gala, após terem 14 dos atletas representado o Clube no Campeonato do Mundo onde conseguiram 42 medalhas divididas pelos vários escalões, 10 taças nas Grandes Finais do Mundial e o título de 1.º lugar no ranking mundial de equipas na corda individual e aqui ainda os Traquinas do Clube Caçadores das Taipas pelo prémio arrecadado pela vitória na Liga mini; x) A atleta, Marta Branco, pela vitória na mítica Subida À Glória / Jogos Santa Casa, em Lisboa; xi) Os quatro Caminheiros do Agrupamento do Corpo Nacional de Escutas das Taipas que marcaram presença no Roverway 2018, na Holanda. Terminou, desejando à Comissão Administrativa Provisória da Escola Secundária de Caldas das Taipas as maiores felicidades e que consiga manter a nossa escola nos mais altos patamares do ensino a que nos habituou.”

O deputado Vítor Alves Machado na sua intervenção, após cumprimentar todos os presentes, referiu que a coligação de partidos Juntos por Guimarães congratula os atletas taipenses nomeados para a Gala do Desporto de Guimarães 2018, nomeadamente, os Molinhas, o atleta Marcelo Pereira do Núcleo de Atletismo das Taipas e a excelência do desporto taipense na sua globalidade.

O deputado Hélder Rui Andrade da Silva na sua intervenção, após cumprimentar todos os presentes, referiu que, e passa-se a citar entre aspas, “O Partido Socialista não pode nesta Assembleia deixar passar em claro o excelente resultado obtido com a implementação de um novo sistema de recolha de lixo na Feira Semanal. Desde o início do Verão que é perceptível a todos quantos passam que o recinto da Feira semanal ao fim do dia está praticamente limpo e com os resíduos acomodados em sacos de cores que permitem assim a separação do lixo. Evita-se assim que as ruas adjacentes sejam um depósito de plásticos, principalmente em dias mais ventosos. Da nossa parte merece este executivo os Parabéns. Questionamos assim o executivo sobre os custos que esta medida impõe à Junta de Freguesia, se estão previstas medidas para





## Assembleia de Freguesia de Caldelas

*Autenticação*

*Livro n.º2, pág. 9 / 22*

feirantes que entrem em incumprimento com o regulamento e qual o balanço que fazem da aplicação da medida nestes primeiros meses.” \_\_\_\_\_

Manuel José Araújo Ribeiro interveio, após cumprimentar todos os presentes, e referiu que: i) Pretende um esclarecimento ao presidente, se a Junta de Freguesia foi ouvida previamente, e se sim qual o parecer emitido, sobre a proposta sujeita à votação, na Assembleia Municipal de Guimarães, relativa à passagem de uma parcela de terreno de domínio público para o domínio privado, na freguesia de Caldelas; ii) As fugas de água das condutas, na vila de Caldas das Taipas, são um problema recorrente e de longa data, tendo-se já detetado 7 fugas visíveis em simultâneo. Como não há respostas prontas por parte da Vimágua, será porventura necessário aprovar nesta Assembleia uma moção para que a empresa disponha de piquetes em quantidade e qualidade para minimizar este problema de desperdício de recursos públicos; iii) É necessário repensar antecipadamente a postura de trânsito nas duas entradas da futura Escola Básica das Taipas, pois se continuar como no passado será o caos nas alturas coincidentes com o início e conclusão das aulas. O presidente da Junta de Freguesia, agora com responsabilidades acrescidas, deve ser coerente com as medidas reclamadas por si no passado e deve, por isso, através dos recursos técnicos da Divisão de Trânsito da Câmara Municipal de Guimarães, concretizar os constrangimentos de sinalização e de posturas de trânsito inadequadas, de forma a evidenciarem a dedicação, o trabalho e a competência que se exige desta Divisão de Trânsito; iv) A vila das Taipas está suja, concretamente, o parque de lazer que, renovado recentemente, está imundo devido à falta de cidadania de alguns utilizadores, no entanto, exige-se que este espaço seja digno de acolher quem o frequenta. \_\_\_\_\_

O deputado António Augusto da Silva Mendes na sua intervenção referiu que, e passa-se a citar entre aspas, “Como sabem foi aprovado na reunião do executivo municipal da última Quinta-Feira a delegação de competências de uma parte dos jardins da Vila, (Parque de lazer, Alameda Rosas Guimarães e Parque das Camélias) na Junta de Freguesia. Numa análise superficial verifica-se que esta delegação de competências não abrange ainda todos os jardins e áreas verdes da Vila e que será para executar entre Outubro e Dezembro. Pedimos ao Executivo se terá já dados concretos sobre a prática deste protocolo, porque é que o mesmo é apenas de 3 meses, e porque não abrange todos os Jardins da Vila. Caso haja abertura da Câmara Municipal está a Junta de Freguesia disposta a assumir todos os jardins da Vila? Tem condições para desígnio tão importante? Da nossa parte estamos dispostos a dar contributos, que vêm já da campanha eleitoral, para que isso seja uma realidade.” \_\_\_\_\_



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 10 / 22

A bancada do Partido Socialista, através do deputado António Augusto da Silva Mendes, apresentou o seguinte voto de louvor ao ex-diretor da Escola Secundária de Caldas das Taipas, que se passa a citar entre aspas “O Partido Socialista propõe a esta Assembleia um voto de louvor ao Sr. Professor José Augusto Araújo pelos serviços prestados à comunidade escolar da Escola Secundária das Caldas das Taipas durante 27 anos. Como docente e depois como diretor da escola o Professor José Augusto Araújo é uma personalidade que ficará para sempre ligada à história da Escola Secundária da nossa Vila e inevitavelmente à nossa comunidade em geral. Estará para sempre na memória de quantos passaram neste estabelecimento de ensino durante todos esses anos. Na qualidade de diretor temos de relevar dois aspetos que são a sua ligação à remodelação das instalações da Escola Secundária das Caldas das Taipas e o pioneirismo de lançar a escola no processo de autonomia que o Ministério da Educação pôs em prática. O nosso obrigado ao Professor José Augusto Araújo.” \_\_\_\_\_

A bancada da coligação de partidos Juntos por Guimarães, através de deputado Manuel José Araújo Ribeiro, associou-se à apresentação deste voto de louvor, que foi aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

Na prestação de esclarecimentos anunciada, o presidente da Junta de Freguesia referiu, relativamente à deposição de lixo e separação seletiva, que: i) O balanço é muito positivo, no entanto, ainda não é perfeito. Informou que mais de noventa por cento dos titulares de ocupação de lugar na feira semanal cumpre com o destino correto a dar aos resíduos. Já foram aplicadas contraordenações a incumpridores das regras de deposição adequada de resíduos. A partir de meados do mês de agosto houve um reforço significativo dos mecanismos de controlo, apesar de ser uma tarefa difícil. Há a pretensão de atingir 99,99 % de sucesso nestes procedimentos de sustentabilidade ambiental. \_\_\_\_\_

Relativamente aos esclarecimentos do deputado Manuel Ribeiro, o presidente da Junta de Freguesia referiu que: i) A Junta de Freguesia não foi ouvida, e por isso não deu parecer, na supracitada passagem da parcela de terreno de domínio público para o domínio privado; ii) O problema das fugas de água da rede pública nas condutas não é só um problema da Vila de Caldas das Taipas. A Vimágua é uma empresa de referência a nível nacional, tem conseguido sistematicamente, nos parâmetros da qualidade da água, valores que se aproximam dos 100% devido à unidade de ultrafiltração implementada na estação de tratamentos de água em Santa Eufémia de Prazins e persegue o objetivo de diminuir as fugas de água na rede de distribuição.



Os reportes à Junta de Freguesia de fugas de água da rede têm tido, no seu entender, uma resposta satisfatória por parte da Vimágua; iii) No projeto da centralidade da Vila, já foram enviadas as propostas de alteração à postura do trânsito, baseadas nas recomendações da comissão de trabalho constituída para o efeito. Este executivo da Junta de Freguesia, como tem sido hábito, irá propor melhoramentos, para avaliação técnica na Câmara Municipal de Guimarães, ao nível das questões de trânsito, devido à legitimidade conferida pelo conhecimento de proximidade que esta Junta faz questão em possuir. \_\_\_\_\_

Relativamente aos esclarecimentos do deputado Augusto Mendes, o presidente da Junta de Freguesia referiu que: i) O protocolo de delegação de competências da Câmara Municipal de Guimarães em matéria de parques e jardins iniciar-se-á em outubro e terá a duração de 3 meses. No início de 2019 há o compromisso da Câmara Municipal de Guimarães em estender um protocolo reformulado e direcionado para todos os espaços verdes da freguesia de Caldelas. \_\_\_\_

O presidente da Mesa em exercício deu por concluído este ponto da ordem do dia. \_\_\_\_\_

**Ponto quatro – Apreciação da informação escrita da Junta de Freguesia relativa à atividade e situação financeira entre sessões.** \_\_\_\_\_

O presidente da Junta de Freguesia assinalou as atividades da Junta de Freguesia entre o final do mês de junho e meados do mês de setembro, tendo destacado que: i) Nestes onze meses, desde que tomaram posse, organizaram a Junta de Freguesia em termos processuais, institucionais, de pessoal, dos problemas herdados e de gestão de opções do programa eleitoral sufragado; ii) Das dívidas que transitaram do anterior executivo da Junta de Freguesia, estão praticamente pagas todas as dívidas correntes relativas a 2017 com exceção da dívida de capital relativa às obras; iii) Nestes onze meses estiveram a fazer um trabalho, que sendo invisível em termos de exposição pública, foi exaustivo e determinante para que se possam cumprir as mudanças expectáveis; iv) Foram realizados trabalhos na elaboração de projetos e na convocação da delegação de competências ao Município, nomeadamente, dos parques e jardins da Vila; v) Nesta última, entende que os recursos financeiros, que a Câmara Municipal de Guimarães tem previsto transferir, não serão suficientes e lutará para que o Município o faça com os montantes necessários. O executivo, para já, conseguiu uma vitória que passou pela delegação dessa competência; vi) Estiveram a aperfeiçoar o projeto de centralidade da Vila, a trabalhar em novos documentos/regulamentos estratégicos (Parques, jardins, higiene, segurança, obras e ambiente) e a trabalhar nos projetos da praia seca e do antigo mercado. Estes últimos serão apresentados à



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 12 / 22

Comunidade Taipense no mês de outubro; vii) A atividade cultural foi intensa, as guias de serviço foram inúmeras, acompanharam o final e o início dos anos letivos, na feira semanal estabilizaram a cobrança da receita e a recolha seletiva de resíduos e intervieram no programa de vacinação e passeios sociais. \_\_\_\_\_

O documento de informação escrita da Junta de Freguesia relativa à atividade e situação financeira entre sessões está averbado no anexo um, que faz parte integrante desta ata. \_\_\_\_\_

Intervieram os deputados Carlos Franclim Matos Freitas, Manuel José Araújo Ribeiro pela coligação de partidos Juntos por Guimarães, o deputado José Horácio da Silva Nogueira pelo Partido Socialista, o presidente da Junta de Freguesia e a tesoureira da Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

O deputado Carlos Franclim Matos Freitas na sua intervenção, após cumprimentar todos os presentes, referiu que, a coligação de partidos Juntos por Guimarães pretende ver esclarecidos dois aspetos do mapa de controlo da despesa, nomeadamente, que projetos estão incluídos na rubrica 020214 “Estudos pareceres e projetos de consultadoria” com o valor de € 5252 (cinco mil duzentos e cinquenta e dois Euros) e especificar que obras estão afetadas à rubrica 070104 “Construções diversas” com o valor de € 18577 (dezoito mil quinhentos e setenta e sete Euros).

O deputado José Horácio da Silva Nogueira na sua intervenção, após cumprimentar todos os presentes, referiu que, e passa-se a citar entre outras, “Relativamente à situação financeira entre sessões, denota-se no relatório, um controlo financeiro que consideramos exemplar onde acima de tudo prevalece a clareza e transparência das contas, uma palavra de apreço para a tesouraria da Junta de Freguesia e também desafiante no sentido em que todos esperamos que continuem o bom caminho que estão a trilhar no que a esta matéria diz respeito. No que diz respeito ao relatório de atividades entre sessões, e recuando a uma intervenção anterior feita por mim em Junho, gostaria de reforçar e realçar o excelente trabalho que tem vindo a ser feito no sentido de dinamizar culturalmente a Vila entre eventos e as mais variadas atividades, onde gostaríamos de destacar a criação da animação de verão que, entre música e cinema, ajudou a colorir as noites quentes de julho e agosto, e em que, naquelas em que pude estar presente, foi indubitável a satisfação de todos os que puderam assistir a tais manifestações culturais. De referir, uma vez mais, a excelente programação nos Banhos Velhos, e, quando há qualidade, há adesão em massa, tal como se verificou, por exemplo, em todos os espetáculos musicais ali efetuados. A união de esforços entre a Junta de Freguesia, a Taipas Termal e o programa Excentricidades, deverá assim não só continuar mas também ambicionar o melhoramento contínuo deste programa



cultural, que tantas pessoas atraem a um dos nossos locais mais belos e icónicos. Uma palavra também especial às atividades do programa Ciência Viva que, entre várias atividades, aproxima o melhor de nós (as crianças), à natureza e à sua envolvência, contribuindo assim para a educação na preservação do nosso meio ambiente através de atividades “*in loco*”. Para terminar, apenas dois pontos mais, e estes relativos à educação. Em primeiro lugar, e no seguimento das reuniões que o Sr. Presidente da Junta teve com os diretores das escolas da Charneca e do Pinheiral, com a vereadora da educação e também das reuniões de receção aos encarregados de educação das duas escolas, gostaria a bancada do Partido Socialista ter conhecimento de qual o sentimento que o Sr. Presidente da Junta teve no seguimento dessas mesmas reuniões, nomeadamente no que diz respeito a melhorias contínuas e também, por exemplo, orgulhoso (caso da inauguração da biblioteca da escola da Charneca). Em segundo lugar, a nossa bancada pretende deixar aqui uma palavra de louvor a todos os pais e encarregados de educação pela paciência e pela forma como tiveram de adaptar os seus ritmos e as suas rotinas durante este tempo de obras na Escola Básica das Taipas. Mas dizer-lhes também que valerá a pena, pois a nossa vila estará dotada de infraestruturas de educação de topo permitindo assim ao melhor de nós, as nossas crianças, um percurso curricular baseado e assente em estruturas exemplares e de referência.” \_\_\_\_\_

O deputado Manuel José Araújo Ribeiro na sua intervenção referiu que: i) Relativamente ao documento apresentado de informação escrita da atividade entre sessões, conclui-se que a Junta de Freguesia não informa nada, sendo atestada pelo trabalho invisível que o presidente disse estar a realizar; ii) Está omissa e devia estar plasmado neste relatório o trabalho invisível apregoado, nomeadamente, as negociações do parque de lazer e da praia seca, casas de banho, limpeza e trânsito; iii) Em vez disso, aparece neste relatório mencionado 4 vezes a atividade “Domingos ativos” que, do seu ponto de vista, não tem qualquer relevância para este documento, que se constitui como uma sucessão de imagens de atividades, pouco texto e de propaganda, à semelhança do que é efetuado pelo Partido Socialista a nível nacional; iv) Deste modo, a Assembleia de Freguesia não pode cumprir eficazmente o acompanhamento e a fiscalização que lhe compete; v) censura publicamente o documento apresentado de informação escrita da atividade entre sessões; vi) Ser presidente da Junta, e passa-se a citar entre aspas, “para tratar do assunto dos cocós dos cães, ouvir os cidadãos para isso, tratar de coisas menores, não é disso que o Povo está à espera. Nós queremos avanços estruturais para que a Vila se afirme como maior projeto urbano, a seguir à cidade de Guimarães”, mais concretamente, na renovação do centro da vila e da praia seca, que tardam em avançar há anos; vii) A praia seca, esteve



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 14 / 22

abandonada na época balnear de 2018 e, pelo menos, deveria ter-se dado continuidade à limpeza, acessibilidades e análises da água; viii) Os elementos da bancada da coligação de partidos Juntos por Guimarães querem participar, discutir e contribuir nas decisões de fundo relativas às mudanças estruturais que realmente são importantes para as Taipas. \_\_\_\_\_

No seguimento, a tesoureira da Junta Cristina Marques Castro, após saudar todos os presentes, em resposta ao deputado Carlos Franclim Matos Freitas, referiu que: i) A rubrica 020214 “Estudos pareceres e projetos de consultadoria” contempla despesas com a técnica oficial de contas na regularização da situação contratual de um assistente operacional, estudos topográficos dos projetos que se pretendem efetivar e o estudo de auditoria aquando da transição de mandato de executivo da Junta de Freguesia de Caldelas; ii) A rubrica 070104 “Construções diversas” contempla despesas com as casas de madeira da atividade “Vila Natal”, o desnivelamento de passeios para melhoria da acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida e, transitados do mandato anterior, um serviço de retroescavadora para o alargamento de um caminho público, a requalificação de um passeio da rua Manuel Marques, cimento e areia usados para renovação de um passeio; iii) Dos € 18577 (dezoito mil quinhentos e setenta e sete Euros) cerca de € 9000 (nove mil Euros) correspondem a desorçamentação derivada da dívida deixada pelo anterior executivo da Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

No seguimento, ainda em resposta ao deputado Carlos Franclim Matos Freitas, o presidente da Junta de Freguesia reforçou que dos cerca de € 18000 (dezoito mil Euros), metade desse valor corresponde a despesa deixada pelo anterior executivo da Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

Em resposta ao deputado José Horácio da Silva Nogueira, o presidente da Junta de Freguesia referiu que: i) Atualmente, a dinâmica cultural da Vila das Taipas é muito intensa; ii) O centro de Ciência Viva que veio às Taipas efetuar várias demonstrações; iii) No início do ano letivo, esteve presente na inauguração da biblioteca da Escola Básica da Charneca, que teve o contributo decisivo da Associação de Pais e o patrocínio da Câmara Municipal de Guimarães; iv) A quantidade do investimento do Município de Guimarães na nova Escola Básica das Taipas, que poderia ter sido efetuado noutra ponto do concelho mas não o foi, bem como a qualidade dessa obra. \_\_\_\_\_

No seguimento, em resposta ao deputado Manuel José Araújo Ribeiro, o presidente da Junta de Freguesia referiu que: i) A Junta de Freguesia entende que os problemas, considerados menores pelo deputado Manuel Ribeiro, não o são e que este executivo está mandatado para resolver os



pequenos problemas, que sendo colocados pelos cidadãos taipenses são considerados maiores; ii) O documento de informação escrita da atividade entre sessões não é de propaganda e traduz a realidade das inúmeras atividades que, tendo o apoio da Junta de Freguesia, atualmente são desenvolvidas na Vila das Taipas; iii) Se o deputado Manuel Ribeiro, e passa-se a citar entre aspas, “não está disponível para tratar do assunto dos cocós do cães e dos problemas dos cidadãos, tem bom remédio que é ir-se embora”. A junta de Freguesia e o seu presidente estão mandatados para resolver os problemas dos cidadãos, sejam eles de que dimensão forem; iv) No documento de informação escrita da atividade entre sessões, que o cessante executivo da Junta apresentou de dezembro de 2016 a abril de 2017, constavam atividades mínimas que seriam expectáveis de uma Junta de Freguesia, como por exemplo, a gestão corrente da feira, a limpeza de ruas e sarjetas, a abertura de edital para venda de 2 terrenos para Jazigos e a gestão corrente do expediente relacionado com a Junta de Freguesia. Para quem no passado tem este mau exemplo a mostrar, não é legítimo vir agora apontar considerações menosprezantes sobre um documento de elevada qualidade, exaustivo, detalhado, rigoroso e específico como o agora apresentado nesta sessão. \_\_\_\_\_

Através de solicitação de esclarecimentos adicionais ao executivo da Junta de Freguesia, o deputado Carlos Franclim Matos Freitas, referiu que: i) Tendo sido, pelo atual executivo, imputadas despesas transitadas de cerca de € 9000 (nove mil Euros), qual o valor despendido com as casas de madeira da atividade “Vila Natal”?; ii) Qual o valor gasto com o relatório de auditoria com referência a 23 de Outubro de 2017 e quais os valores gastos com os projetos da rubrica 020214 “Estudos pareceres e projetos de consultadoria”? \_\_\_\_\_

Em esclarecimentos prestados ao deputado Carlos Franclim Matos Freitas, o presidente da Junta de Freguesia referiu que: i) O valor das casas de madeira correspondem ao subsídio que a Câmara Municipal de Guimarães transferiu para a Junta de Freguesia e, desta forma, acrescentaram-se ativos, sem custos para a Freguesia de Caldelas, que poderão ser reaproveitados nos próximos anos; ii) O custo da auditoria, e passa-se a citar entre aspas, “é muito inferior àquilo que é o dano que vocês provocaram e deixaram à Freguesia”, tendo sido apurado nesse documento que existiam “€ 47000 (quarenta e sete mil Euros) de despesas correntes” e “€ 57000 (cinquenta e sete mil Euros) de obras que deixaram para os outros pagarem”. O serviço de auditoria custou aproximadamente € 2000 (dois mil Euros) já com o imposto sobre o valor acrescentado. \_\_\_\_\_



O presidente da Mesa em exercício deu por concluído este ponto da ordem do dia. \_\_\_\_\_

**Ponto cinco – Apreciação e votação da 1.ª alteração ao Mapa de Pessoal.** \_\_\_\_\_

O presidente da Junta apresentou a primeira alteração ao mapa de pessoal do ano de 2018, tendo salientado que: i) Um dos funcionários da Junta de Freguesia atingiu a idade da reforma e para colmatar essa saída propõem a abertura de uma vaga para essas funções. A segunda vaga proposta está enquadrada na previsível delegação de competências que a Câmara Municipal de Guimarães efetuará a partir do início de 2019, em matéria de parques e jardins. \_\_\_\_\_

O documento de proposta da primeira alteração ao mapa de pessoal está averbado no anexo dois, que faz parte integrante desta ata. \_\_\_\_\_

Intervieram o deputado Manuel José Araújo Ribeiro pela coligação de partidos Juntos por Guimarães, o deputado António Augusto da Silva Mendes pelo Partido Socialista e o presidente da Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

O deputado Manuel José Araújo Ribeiro na sua intervenção referiu que, com base na delegação de competências anunciada, considerando-se a previsão da integração de mais um funcionário para funções nos parques de lazer e jardins, questionou o executivo da Junta de Freguesia em que termos foi entretanto negociada. \_\_\_\_\_

O deputado António Augusto da Silva Mendes também questionou o executivo da Junta de Freguesia, perguntando se o acréscimo de uma vaga será suficiente para uma tão abrangente delegação de competências em matéria de parques de lazer e jardins. \_\_\_\_\_

No seguimento, prestando os esclarecimentos solicitados aos dois deputados, o presidente da Junta de Freguesia referiu que: i) Uma das vagas é para substituir um trabalhador que se aposentou e o outro posto de trabalho é para acrescer ao quadro de pessoal para fazer face, no mínimo, às exigências que no futuro estarão previstas ocorrer, no âmbito da delegação de competências em matéria de parques de lazer e jardins; ii) O executivo da Junta de Freguesia ainda está para receber as propostas de delegação de competências e de verbas afetas que antecipadamente se pensa vir a ocorrer a partir de janeiro de 2019; iii) Com a eventual aprovação da Assembleia de Freguesia o executivo da Junta de Freguesia fica legitimado para, se assim o entender, recrutar um novo recurso humano, se for concretizada a anunciada delegação de competências; iv) Acrescer mais um funcionário será manifestamente insuficiente para intervir





numa área de 10 hectares de parques e jardins públicos que os cidadãos da Vila de Caldas das Taipas têm ao dispor. \_\_\_\_\_

Através de solicitação de esclarecimentos adicionais ao executivo da Junta de Freguesia, o deputado Manuel José Araújo Ribeiro, referiu que, relativamente ao pedido de esclarecimento anterior, não recebeu respostas concretas e claras por parte do presidente da Junta de Freguesia.

Na prestação dos esclarecimentos adicionais solicitados, o presidente da Junta de Freguesia referiu que: i) A Assembleia de Freguesia será chamada a pronunciar-se sobre a referida proposta de delegação de competências; ii) Até dezembro a Câmara Municipal de Guimarães transfere recursos financeiros; iii) Mantêm-se os recursos humanos para a manutenção de espaços verdes, afetos até à data; iv) A partir de janeiro de 2019 será negociado um novo protocolo de delegação de competências nesta matéria e reforçou que a Assembleia de Freguesia será chamada a pronunciar-se \_\_\_\_\_ .

O deputado António Augusto da Silva Mendes solicitou uma nova intervenção tendo mencionado que no programa eleitoral da coligação de partidos Juntos por Guimarães, sufragado às eleições autárquicas de 2017, já contemplava a medida de incremento do número pessoal para a Junta de Freguesia de Caldelas, mesmo sem se saber que este contrato de delegação de competências iria ser disponibilizado no futuro. Neste sentido, estranha que a coligação de partidos Juntos por Guimarães esteja agora contra esta afetação de mais pessoal, sabendo-se de antemão que será insuficiente. \_\_\_\_\_

Passou-se de imediato à votação e este ponto foi aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

**Ponto seis – Delegação competências – Conclusão da Requalificação da Rua do Tojal, Rua dos Cutileiros, Rua do Rabelo e Obras na Rua do Montinho.** \_\_\_\_\_

O presidente da Junta apresentou a proposta de delegação competências, relacionada com a conclusão da requalificação da rua do Tojal, rua dos Cutileiros, rua do Rabelo e obras na rua do Montinho, tendo salientado os seguintes aspetos: i) A transferência de € 91000 (noventa e um mil Euros) por conta daquilo que foram os trabalhos a mais e os previstos na requalificação da rua do Tojal; ii) Esta dívida contraída transitou do anterior executivo da Junta de Freguesia; iii) Na última sessão desta Assembleia, a Junta de Freguesia trouxe uma proposta de revisão orçamental que permitisse ao atual executivo da Junta de Freguesia começar a resolver o problema que lhes foi deixado, nomeadamente, a falta de cabimentação da obra, o incumprimento da lei dos



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 18 / 22

compromissos, o pagamento do montante em dívida e o lançamento de um concurso público para o lançamento da segunda fase de uma obra que não está acabada; iv) Na sequência das intervenções efetuadas por alguns elementos da coligação de partidos Juntos por Guimarães na última sessão da Assembleia de Freguesia, e apesar da boa vontade do executivo da Junta, no não reconhecimento, por parte do anterior presidente da Junta de Freguesia de Caldelas, de uma fatura de € 57000 (cinquenta e sete mil Euros) que o empreiteiro lhes apresentou foi necessário solicitar um parecer jurídico a um gabinete de advogados independente e que, com provas dadas no direito administrativo, está habilitado para o fazer; v) Reiterou que não foi o executivo atual que escolheu o tipo de contrato, que definiu o projeto, que escolheu o empreiteiro e que negociaram os trabalhos a mais; vi) A recomendação desse parecer jurídico aponta para o não pagamento da dívida em falta ao empreiteiro, pois ao fazê-lo o atual executivo da Junta de Freguesia estaria a cometer a mesma ilegalidade; vii) O atual executivo tudo tem feito para que este problema se resolva definitivamente como os cidadãos taipenses anseiam, sem dúvidas, sem suspeições e defendendo sempre os interesses da Freguesia; viii) Depois da deliberação na última Assembleia de Freguesia, o dinheiro está cativo para quando, mais tarde ou mais cedo, este problema estiver solucionado por deliberação do tribunal. \_\_\_\_\_

O documento de proposta de delegação competências para a conclusão da requalificação da rua do Tojal, rua dos Cutileiros, rua do Rabelo e obras na rua do Montinho está averbado no anexo três, que faz parte integrante desta ata. \_\_\_\_\_

Intervieram o deputado Manuel José Araújo Ribeiro pela coligação de partidos Juntos por Guimarães, o deputado António Augusto da Silva Mendes pelo Partido Socialista e o presidente da Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

O deputado Manuel José Araújo Ribeiro na sua intervenção referiu que: i) Passa-se a citar entre aspas, “Infelizmente em Portugal, quando se quer um parecer, pede-se e ele aparece. Não está a dizer que este é o caso, porque não o conhece nem sabe se algum elemento, dos anterior ou atual executivos da Junta, foi ouvido.” ii) A intervenção do presidente da Junta é tendenciosa e de inclinação notória pois referiu que recebeu uma fatura relativa a obras que foram executadas, no entanto, nunca o ouviu proferir que as obras fossem porventura reclamadas por não terem sido realizadas ou até que tinham defeitos de construção; iii) Gostava que a posição do presidente da Junta fosse de isenção, já que à partida presume que tem de se pagar a fatura, o empreiteiro realizou a obra e o anterior executivo da Junta é o verdadeiro culpado pela situação construtiva; \_\_\_\_\_



iv) Era importante durante este processo ouvir elementos do executivo anterior para aclarar dúvidas; v) No contrato elaborado, há uma cláusula na qual o empreiteiro só receberia aquando das transferências das verbas da Câmara Municipal de Guimarães, já que a Junta de Freguesia, estando mandatada pela delegação de competências, realiza esta obra delegada pelo Município. Perante este contexto real, e passa-se a citar entre aspas, “o empreiteiro não assinou o contrato. Ele queria fazer obras e passar faturas. Ele fazia o que queria e o que lhe apetecia. Felizmente, encontrou gente que não lhe pagou a fatura”; vi) A bancada da coligação Juntos por Guimarães não pode aceitar o posicionamento do presidente da junta de Freguesia que deve adotar uma postura de coerência. O deputado voltou a reforçar a ideia na qual se deve contrariar essa posição adotada, em que o empreiteiro tem direito a receber o que alegadamente faturou e que o executivo da Junta anterior é que é verdadeiro o culpado pela situação construtiva; vii) O deputado voltou a reforçar a tese na qual neste processo, e passa-se a citar entre aspas, “há erros gravíssimos, há erros de execução da obra, há erros nos materiais empregues e há obra não realizada”; viii) Há municípios que, quando ocorre delegação de competências, não têm em conta quando não são dados os passos necessários ao procedimento. \_\_\_\_\_

O deputado António Augusto da Silva Mendes na sua intervenção referiu que: i) Passa-se a citar entre aspas, “O deputado Manuel Ribeiro afirmou, tanto nesta sessão como em sessões de Assembleia de Freguesia anteriores, que o empreiteiro não assinou um contrato para a execução desta obra e, no entanto, deixou fazer tudo o que o empreiteiro quis”; ii) Olhando numa perspetiva futura e acauteladas as questões financeiras e legais, solicitou ao presidente da Junta de freguesia esclarecimentos sobre quais são os próximos passos para concluir a obra do Tojal? \_

No seguimento, prestando os esclarecimentos solicitados pelo deputado Manuel Ribeiro, o presidente da Junta de Freguesia começou por destacar duas evidências confirmadas pelo próprio na gestão da obra realizada nas quais o empreiteiro não assinou um contrato de obra e fazia o que queria e o que lhe apetecia. Afirmou que este tipo de gestão praticada não zelou pelo interesse público e, por isso, chegou ao atual ponto de rutura. Relembrou ainda que o anterior executivo da Junta deixou para pagar € 47000 (quarenta e sete mil Euros) de despesa corrente que estava desorçamentada e que essa gestão, e passa-se a citar entre aspas, “era irresponsável”. Relativamente à referência do deputado do facto de não ter sido auscultado, o presidente da Junta de Freguesia assegurou-lhe que será ouvido no tribunal administrativo. De seguida, leu um extrato do parecer no qual alega, ao anterior executivo da Junta de Freguesia de Caldelas, eventual responsabilidade civil, criminal, disciplinar, financeira, sancionatória e



reintegratória. Alertou que o contrato de obra deveria ter sido precedido por um júri e, como não o foi, também afirmou que o deputado não teve o cuidado de acautelar a lei dos compromissos bem como assegurar o respetivo cabimento orçamental. Neste enquadramento, refere que o executivo anterior não estava legalmente autorizado para sequer lançar o concurso da obra. Como também não há registos de quaisquer pedidos de orçamentos dos acréscimos de trabalhos realizados na empreitada, reafirmou que este tipo de gestão praticada não zelou pelo interesse público. Mais referiu que enquanto presidente da Junta de Freguesia irá aguardar que alguém, através de um tribunal, indique o próximo passo a dar nesta questão. Anuiu que todos devemos estar focados naquilo que é primordial para resolver o problema herdado e que, através da leitura de recomendação do parecer, passará pela negociação em tribunal, tendo em consideração as eventuais deficiências da empreitada e das obras por executar. Concluiu a intervenção referindo que estando cientes dos riscos, e tendo em conta o supradito, só pela via judicial é que se deve pagar o que quer que seja. \_\_\_\_\_

Através de solicitação de esclarecimentos adicionais ao executivo da Junta de Freguesia, o deputado Manuel José Araújo Ribeiro, referiu que: i) Não havendo contrato público o empreiteiro não tem direito ao pagamento; ii) O empreiteiro fez isto de propósito; iii) Não entende por que motivo o presidente da Junta está sempre abespinhado com o anterior executivo da Junta e está sempre a proteger o empreiteiro; iv) Se no passado se deveria ter intervindo mais, de forma diferente ou até não se deveria ter deixado prosseguir a obra, corresponde a outro domínio que não deve ser misturado e confundido; v) É através da verdade que pauta a suas declarações e, passa-se a citar entre aspas, “eu não preciso de mentir para me defender e o senhor precisa.” \_

No seguimento, prestando os esclarecimentos adicionais solicitados, o presidente da Junta de Freguesia referiu que: i) Na presunção do que o deputado Manuel Ribeiro disse anteriormente, conclui-se que como o contrato é nulo não se deve pagar a obra; ii) Há, na bancada da coligação de partidos Juntos por Guimarães, uma contradição de posições pois o deputado Constantino Veiga entende que se deve pagar a obra e o deputado Manuel Ribeiro entende que não se deve pagar a obra; iii) A eventual tramitação do processo no tribunal administrativo não constitui uma ameaça a ninguém, mas sim uma oportunidade na qual todas as partes que estiveram envolvidas de serem auscultadas e de concretizarem a respetivas defesas; iv) A obra bem ou mal feita está lá e a responsabilidade de prestar esclarecimentos públicos é do anterior executivo, pois foi este que lançou a obra, escolheu o empreiteiro e a acompanhou; v) Aquando da inauguração da obra convidará o anterior executivo e dar-lhe-á os créditos do que foi edificado durante o seu mandato.



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 21 / 22

A concluir, mostrou-se mais preocupado com as decisões que, em conjunto com os seus colegas de executivo, terão que tomar no futuro, no entanto, que o que for feito, sê-lo-á nos termos da legitimação da lei e será pago o que for devido, com base nas medições do que realmente foi executado, ou seja, não se escusará no não pagamento, como o deputado Manuel Ribeiro propõe, por ter havido um procedimento formal de assinatura de contrato que não foi cumprido.

Passou-se de imediato à votação e este ponto foi aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

A bancada da coligação de partidos Juntos por Guimarães, através do deputado Manuel José Araújo Ribeiro, apresentou a seguinte declaração de voto: “ A Coligação Juntos por Guimarães vota e votou a favor da delegação de competências proposta, não querendo deixar de expressar as suas reservas, o que faz, nos seguintes termos: A aprovação da presente proposta significa um claro assentimento e adesão à transferência de verbas para a freguesia; Essa adesão tem o significado de que a Coligação Juntos por Guimarães quer investimento público e desenvolvimento para as Taipas. No entanto, e dada a finalidade da delegação de competências, não podemos deixar passar que a obra a finalizar sofreu reclamação de execução e da qualidade do material empregue na freguesia de Caldelas, por intermédio da junta de freguesia. A reclamação de obras não executadas; obras defeituosamente executadas cujo defeito punham em causa o fim da mesma obra; obras não concluídas e obras cuja qualidade sofrível do material aplicado gerou, de imediato, defeitos aparentes e graves. A defesa do interesse público não se faz só pela observância rígida das regras procedimentais. Faz-se também, e principalmente, por uma fiscalização implacável do cumprimento qualitativo do caderno de encargos. A obra que vai ser concluída e que está em causa na presente delegação de competências há muito que é litigiosa por defeitos gravíssimos na sua execução. É necessário fiscalizar e que o empreiteiro cumpra os objetivos da empreitada: não se pode contratar para regularizar a rua do Tojal e pouco mais se fez que virar o paralelo mantendo a rua e o seu assentamento estrutural completamente irregular, defraudando o objetivo da empreitada. Foi isso que a anterior junta de freguesia quis fazer e fez; exigir cumprimento rigoroso por parte do empreiteiro para que a freguesia pudesse assumir a sua parte com responsabilidade. É isso que esperamos deste executivo: que a conclusão das ruas ora aprovada por via da delegação de competências não se transforme num desiderato defraudado e se enalteça a qualidade da obra pública.” \_\_\_\_\_

Foi proposta a aprovação de uma minuta desta ata, que foi aprovada por unanimidade com treze votos a favor. \_\_\_\_\_



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 22 / 22

A finalizar, o presidente da Junta de Freguesia informou que os Serviços Administrativos ainda não procederam ao pagamento das senhas de presença relativas aos anos de 2017 e 2018 por não terem sido facultados dados de alguns deputados da Assembleia de Freguesia, nomeadamente, o IBAN (*International Bank Account Number*). De forma a normalizarem esta situação, solicitou mais uma vez aos deputados que ainda não o fizeram o favor de regularizarem a sua situação, que se pretende vir a ser de pagamento com a periodicidade mensal. \_\_\_\_\_

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que depois de lida em voz alta e aprovada por unanimidade vai ser assinada pela Mesa, tendo de imediato o presidente da Assembleia dado os trabalhos por encerrados. \_\_\_\_\_

O presidente da Mesa em exercício da Assembleia de Freguesia,

\_\_\_\_\_  
(José Inácio da Fonseca)

O 1º secretário da Mesa  
da Assembleia de Freguesia,

\_\_\_\_\_  
(Eliana de Moraes Pimenta)

O 2º secretário da Mesa  
da Assembleia de Freguesia,

\_\_\_\_\_  
(José Agnelo Crato Guimarães Azenha Pires)